



## Trabalhos Científicos

**Título:** Panorama Da Prática Alimentar Em Crianças Com Proctocolite E Suspeita De Alergia A Proteína Do Leite De Vaca Em Ambulatório De Referência Em Alergia Alimentar.

**Autores:** MARIA JÚLIA AGUIAR MALTA (UNIFOR); SARAH BALTASAR RIBEIRO NOGUEIRA (UNIFOR); THAÍS MARCELLA RIOS DE LIMA TAVARES (UNIFOR); YURI ALVES ARAGÃO (UNIFOR); TATIAN BASTOS MANGUEIRA DE MENEZES (UNIFOR); HILDENIA BALTASAR RIBEIRO NOGUEIRA (UNIFOR); AMALIA MARIA PORTO LUSTOSA (HIAS); ALINE MAGALHÃES LACERDA (CSM); JAMILLE LINHARES FEIJÓ (CSM); EDNA DIAS MARQUES ROCHA (CSM); ALEKSANDRA MENEZES PIANCÓ LEAL (CSM); GISELLA DEL AGUILA SANCHEZ (CSM); FABIANE MILENA DE CASTRO ARAÚJO PIMENTA (CSM); MONIZI CAMPELO GOMES (CSM); CAMILLA RAFAELLY DANTAS DA SILVA (CSM); LÍVIA BARBOSA HERCULANO (CSM); ROCHELE MARIA RIQUET FURTADO DE AQUINO (CSM); TEREZA AMÉLIA ARAÚJO LAUREANO (CSM)

**Resumo:** A proctocolite alérgica é uma doença do grupo de hipersensibilidade alimentar não mediada por IgE que acomete cerca de 50% dos casos de alergia alimentar, podendo muitas vezes, estar associada à APLV. Este Estudo tem como objetivo conhecer a prática alimentar de crianças com proctocolite e suspeita de APLV. Estudo observacional Transversal Retrospectivo, realizado em prontuários de pacientes atendidos no Centro de Referência em Alergia alimentar no período de abril de 2016 a março de 2017. Foram revisados 921 prontuários sendo identificados 362 com apresentação de proctocolite. 77% dos pacientes eram procedentes da capital e a idade média do início dos sintomas foi de 6,19 +- 3,04. Foi observado que 47,1% das crianças receberam fórmula com leite de vaca na maternidade e naquelas onde a fórmula foi iniciada em domicílio, 39,9% introduziram antes do primeiro mês de vida. O tempo de aleitamento materno exclusivo foi de menos de um mês para 49,5% dos pacientes e até 1 mês para 38,1% deles, ou seja, apenas 12,4% dos participantes alimentaram-se de leite materno exclusivo por mais de 1 mês. Foi necessária prescrição de fórmula especial como alimentação exclusiva ou complementar em 92,2% dos pacientes, sendo fórmula de aminoácidos para 43% das crianças e a fórmula extensamente hidrolisada para 56,5%. Diante disso, a prática de aleitamento materno é realizada abaixo do tempo recomendado pela OMS o que ocasiona a necessidade do uso de fórmula especial como dieta exclusiva ou complementar na maioria das crianças com proctocolite alérgica.